

Ritual de Poder de Dionísio

O Duas Vezes Nascido, Brómio, Lísio, Eleutério, Senhor da Videira, Aquele Que Desceu e Ressuscitou, Filho de Zeus e Semele

Ritual escrito e concebido pelo Sumo Sacerdote Zevios Metathronos

Média de 25 minutos de execução; 257 vibrações



Vibrar



Afirmar

Grego Antigo

IA IA DIONYSE DITHYRAMBE PYRIGENE

ἸΩ Διόνυσε, Διθύραμβε, Πυριγενές,
ἐκ Σεμέλης ἐγεννήθης θνητός,
ἐκ μηροῦ τοῦ Πατρὸς Διὸς ἀθάνατος.
Τὸ πῦρ τοῦ κεραυνοῦ σε ἐβάπτισε,
ὁ μηρὸς τοῦ Θεοῦ σε ἀνεγέννησε.
Δὸς τοῖς Ζευῖσταῖς τὴν δευτέραν γέννησιν.

Português

Ó Dionísio, Dithyrambos, Nascido do Fogo,
de Sémele nasceste mortal,
da coxa de Zeus Pai, imortal.
O fogo do raio batizou-te,
a coxa de Deus deu-te de novo à luz.
Concede aos Zevistas o segundo nascimento.

Oh Diónise, Dithíramve, Pirihenés,
ek Semélis ehenníthis thnitós,
ek mirú tu Patrós Diós athánatos.
To pir tu keravnú se eváptise,
o mirós tu Theú se anehénmise.
Dos tis Zevistéś tin devtéran hénneisin.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]





Raidho x10



Ansuz x10



Raidho x10

Vibrar

P

Rho x3

O

Omicron x3

N

Nu x3

Afirmar

Grego Antigo

IA IA DIONYSE BROMIE PERIAGETA

ἸΩ Διόνυσε, Βρόμιε, Περιαγέτα,
ἀπ' Αἰγύπτου εἰς Ἰνδίαν ἐταξίδευσας,
τὸν ἄμπελον ἐδίδαξας εἰς πᾶν ἔθνος.
Ὅπου ἐπάτησας, ἡ γῆ ἐγέμισε χαράν.
Ὅπου σὲ ἡρνήθησαν, ἡ μανία ἐπῆλθε.
Ὅδῃγησε ἡμᾶς εἰς τὴν ὁδὸν σου τὴν ἀπέραντον.

Português

Ó Dioniso, Trovejante, Andarilho,
do Egipto até a Índia viajaste,
a videira ensinaste a todas as nações.
Por onde passaste, a terra encheu-se de alegria.
Onde foste impedido, a loucura veio.
Guia-nos em tua estrada sem fim.

Oh Diónise, Vrómie, Periahéta,
ap' Ehiptu is Indían etaksídevsas,
ton ábelon edídaxas is pan éthnos.
Ópu epátisas, i hi ehémise kharán.
Ópu se irníthesan, i manía epílthe.
Odíhese imás is tin odón su tin apéraddon.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



[III · A Dádiva do Vinho · Tò Δῶρον τοῦ Οἴνου]



Wunjo x10



Fehu x10



Wunjo x10

Vibrar

O

Omicron x3

Ψ

Psi x3

A

Alfa x3

Afirmar

Grego Antigo

ΙΑ ΙΑ ΔΙΟΝΥΣΕ ΟΙΝΟΔΟΤΑ ΕΒΟΙ ΕΒΟΙ

ἸΩ Διόνυσε, Οἰνοδότα, Εὐοῖ!

Τὸν οἶνον ἔδωκας εἰς τοὺς θνητούς,

τὴν λύπην μετέτρεψας εἰς χαράν.

Εἴσαι ἡ ἄμπελος, ἡμεῖς οἱ κλάδοι:

ὅστις ἀποκόπτεται ξηραίνεται,

ὅστις μένει καρποφορεῖ.

Εὐλόγησε τὸν οἶνον τοῦ Ναοῦ τοῦ Διός.

Português

Ó Dioníso, Doador-de-Vinho, Eví!

Vinho deste aos mortais,

a tristeza transformaste em alegria.

Tu és a videira, nós somos os ramos:

quem é cortado seca,

quem permanece dá fruto.

Abençoa o vinho do Templo de Zeus.

Oh Diónise, Inodóta, Eví!

Ton ínon édokas is tus thnitús,

tin lípin metétrepsas is kharán.

Íse i ábelos, imís i kládi:

óstis apokóptete ksirénete,

óstis méní karpoforí.

Evlóhise ton ínon tu Naú tu Diós.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



[IV · A Descida · Ἡ Κατάβασις]

H

Hagalaz x10

E

Perthro x10

H

Hagalaz x10

Vibrar

Θ

Theta x3

K

Kappa x3

Ω

Omega x3

Afirmar

Grego Antigo

**IA IA DIONYSE KHTHONIE NEKRON
ANAX**

ἸΩ Διόνυσε, Χθόνιε, Νεκρῶν Ἄναξ,
κατέβης εἰς τὸν Ἄδην καὶ ἀνέβης,
τὴν μητέρα σου Σεμέλην ἀπελευθερώσας.
Σὺ γνωρίζεις τὸν θάνατον: ἐγεννήθης ἐξ αὐτοῦ.
Σὺ γνωρίζεις τὴν ἀνάστασιν: εἶσαι αὐτή.
Δίδαξε ἡμᾶς ὅτι ὁ θάνατος εἶναι πύλη, ὄχι τέλος.

Português

Ó Dioniso, Ctónico, Senhor dos Mortos,
desceste ao Hades e ressuscitaste,
libertaste a tua mãe Sémele.
Tu conheces a morte: dela nasceste.
Tu conheces a ressurreição: tu és.
Ensina-nos que a morte é uma porta, não um
fim.

Oh Diónise, Khthónie, Negrón Ánaks,
katévis is ton Ádin ke anévis,
tin mitéra su Semélin apeleftherósas.
Si hnorízis ton thánaton: ehenníthis eks aftú.
Si hnorízis tin anástasin: íse aftí.
Dídakse ímas óti o thánatos íne pýli, ókhi télos.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



[V · O Vingador · Ὁ Τιμωρός]



Thurisaz x10



Tiwaz x10



Thurisaz x10

Vibrar

M

My x3

Π

Pi x3

Φ

Fi x3

Afirmar

Grego Antigo

ΙΑ ΙΑ ΔΙΟΝΥΣΕ ΟΜΕΣΤΑ ΜΑΙΝΟΜΕΝΕ

Ὡ Διόνυσε, Ὡμηστά, Μαινόμενε,
τοὺς ἀρνητὰς τῶν Θεῶν ἐτιμωρήσω:
ὁ Πενθεὺς ἐσπαράχθη ὑπὸ τῆς μητρός του,
ὁ Λυκοῦργος ἐτυφλώθη καὶ ἐξωλοθρεύθη,
οἱ πειραταὶ μετεμορφώθησαν εἰς δελφῖνας.
Τὰ στόματα τῶν Yehubor εἶπαν ὅτι εἶσαι ψευδής.
Ἀλλὰ ἡ ἄμπελος φυτρώνει ἐπὶ τῶν τάφων τους.

Português

Ó Dionísio, que Devora Cru, Enlouquecido,
os negadores dos Deuses castigaste:
Penteu foi despedaçado pela própria mãe,
Licurgo foi cegado e destruído,
os piratas foram transformados em golfinhos.
As bocas de Yehubor diziam que tu eras falso.
Mas a videira cresce sobre os túmulos deles.

Oh Diónise, Omistá, Menómene,
tus arnitás ton Theón etimoríso:
o Penthévs esparákhthi ypó tis mitrós tu,
o Likúrhos etiflóthi ke eksolothréfti,
i pirate metemorfóthisan is delfinas.
Ta stómas ton Yehubor ípan óti íse psevdís.
Allá i ábelos futróni epí ton táfon tus.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



[VI · O Libertador · Ὁ Λύσιος]



Sowilo x10



Dagaz x10



Sowilo x10

Vibrar

Λ

Lambda x3

E

Epsilon x3

Σ

Sigma x3

Afirmar

Grego Antigo

ΙΑ ΙΑ ΔΙΟΝΥΣΕ ΛΥΣΙΕ ΕΛΕΥΘΕΡΕ

ἸΩ Διόνυσε, Λύσιε, Ἐλευθέριε,

σὺ ἐλευθερώνεις τὸν δοῦλον ἀπὸ τοῦ δεσπότης,

τὸν φόβον ἀπὸ τῆς ψυχῆς,

τὴν μάσκαν ἀπὸ τοῦ προσώπου.

Τὸ θέατρον σου εἶναι ὁ καθρέφτης τοῦ κόσμου.

Εἰς τὰ Μυστήριά σου ὁ θάνατος εἶναι ὕπνος

καὶ ἡ ἀνάστασις εἶναι ξύπνημα.

Λῦσε τὰ δεσμὰ τῶν Ζευιστῶν.

Português

Ó Dioniso, Libertador,

Emancipador,

libertas o escravo do senhor,

o medo da alma,

a máscara do rosto.

O teu teatro é o espelho do mundo.

Nos teus Mistérios, a morte é sono

e a ressurreição é despertar.

Desata as correntes dos Zevistas.

Oh Diónise, Lísie, Elefthérie,

si eleftherónis ton dúlon apó tu despótu,

ton fóvon apó tis psikhís,

tin máskan apó tu prosópu.

To théatron su íne o kathréftes tu kósmu.

Ís ta Mistýria su o thánatos íne ípnos

ke i anástasis íne ksípnima.

Líse ta desmá ton Zevistón.

[Concentre-se no sigilo desejando que assim seja.]



Vibrar

ZEFS AENAOS x10

YAM DIONYSYA YA HA YA VA YA DIONYSYA YA-HAM x3

SATANAMA x10

Repita 3 vezes:

AUM

Εὐλογημένος εἶ, Διόνυσε,
Υἱὲ τοῦ Διός, Βρόμιε, Λύσιε, Ζαγρεῦ,
Εὐλογημένον τὸ δῶρόν σου, ὁ οἶνος, ἡ ἔκστασις, ἡ
ἐλευθερία.
Εὐλογημένοι ἡμεῖς διὰ σοῦ.
Εὐλογημένοι καὶ τρις εὐλογημένοι αἰωνίως!

Bendito sejas tu, Dioníso,
Filho de Zeus, Trovejante, Libertador,
Zagreus,
Bendito seja o teu dom: o vinho, o êxtase, a
liberdade.
Benditos somos nós por tua causa.
Bendito e triplamente bendito eternamente!

Evlohiménos i, Diónise,
Íe tu Diós, Vrómie, Lýsie, Zagrév,
Evlohiménon to dorón su, o ínos, i ékstasis, i
elefthería.
Evlohiméni imís diá su.
Evlohiméni ke tris evlohiméni eoníos!

AUM

GLÓRIA A ZEUS!

[ETAPA FINAL]

Após concluir esta etapa, poderás meditar sobre o Sigilo de Dioníso no Templo de Zeus. Deixe-se envolver pela luz púrpura profunda da videira, pelo calor do vinho sagrado, pelo frenesim jubiloso do Deus que foi despedaçado e restaurado.

É importante meditar sobre si mesmo com calma durante alguns minutos após o ritual.



Sobre as Sagradas Letras Gregas

O alfabeto grego transporta valores numéricos e cosmológicos enraizados nas tradições pitagórica e órfica. Cada letra vibra com o seu nome completo Grego Antigo (ALFA, BETA, GAMA, etc.) e transporta a ressonância do seu valor numérico dentro do sistema isopséfico. As tríades escolhidas para cada segmento correspondem às qualidades elementares e místicas do aspecto de Dionísio que está a ser invocado.

(Fontes: Nicómaco de Gerasa, *Manual of Harmony*; Demetrius, *De Elocutione* §71; PGM V, VII, XIII)

Sobre Dionísio

Dionísio (em grego: Διόνυσος) é o Deus do vinho, do êxtase, do teatro, do frenesim ritual, da fertilidade e do renascimento. Filho de Zeus e da princesa mortal Sémele de Tebas. Quando Hera enganou Sémele, levando-a a pedir a Zeus que revelasse a sua verdadeira forma, o raio matou-a. Zeus salvou o Dioniso ainda no útero, costurando-o à sua própria coxa, de onde a criança nasceu uma segunda vez: daí os seus epítetos Dithyrambos ("Nascido Duas Vezes") e Pyrigenes ("Nascido do Fogo"). Na tradição órfica, o primeiro Dionísio (Zagreus) era filho de Zeus e Perséfone, separado pelos Titãs e renascido. Dionísio caminhou pelo Egito, Índia e Ásia Menor, ensinando a arte da vinha. Aqueles que o recebiam eram abençoados com alegria; Os que o rejeitaram (Penteu de Tebas, Licurgo da Trácia, os piratas do Tirreno) foram destruídos. Desceu ao Hades para resgatar a sua mãe, Sémele, a quem levou para o Olimpo e renomeou Tione. O seu culto incluía as Dionísias (origem do teatro grego), as Antesterias e os Mistérios de Elêusis e Órficos. Os seus epítetos Lysios ("Libertador") e Eleutherios ("Libertador") reflectem o seu papel como Deus que dissolve todos os laços: sociais, psicológicos e mortais. Heródoto identificou-o com o egípcio Osíris (*Histórias* II. 42, II. 144).

(Fontes: Eurípides, *Bacantes* ; Homero, *Ilíada* VI.130-140; Apolodoro, *Biblioteca* III.4-5; Diodoro Sículo, *Biblioteca de História* III.62-74, IV.1-5; Hinos Órficos 30, 42, 44, 45, 46, 50, 52, 53; Heródoto, *Histórias* II.42; Plutarco, *De Iside et Osiride* ; Nonnus, *Dionysiaca* , *greek Religion* , 1985 ;

Tríades Rúnicas Compactas

A tríade rúnica de cada segmento corresponde ao seu aspecto dionisiaco: Ingwaz-Kenaz-Ingwaz (semente-fogo-semente) para o Renascido; Raidho-Ansuz-Raidho (jornada-divina-jornada) para o Andarilho; Wunjo-Fehu-Wunjo (alegria-abundância-alegria) para o Vinho; Hagalaz-Perthro-Hagalaz (transformação-mistério-transformação) para a Descida; Thurisaz-Tyr-Thurisaz (destruição-justiça-destruição) para o Vingador; Sowilo-Dagaz-Sowilo (sol-aurora-sol) para o Libertador.